



# OSTEOPOROSE: uma doença silenciosa com consequências alarmantes



## ONDE ESTAMOS

A osteoporose é caracterizada pela perda de massa óssea progressiva, enfraquecimento dos ossos e aumento de risco de fraturas osteoporóticas. Estima-se que **10 milhões de brasileiros** vivem com Osteoporose nos dias de hoje.



- **1 em cada 3 mulheres acima de 50 anos sofrerá alguma fratura devido à Osteoporose.** De acordo com a OMS, aproximadamente 30% das pessoas com mais de 65 anos sofrem quedas e 20% morrem no período de um ano depois de fraturar o quadril.
- **De acordo com dados do SIH-SUS, foram levantados 181 mil casos de fraturas de fêmur no Brasil, sendo 30% em homens.**
- Estima-se que **o custo anual com a Osteoporose hoje no Brasil seja de 1,2 bilhão, considerando que R\$733,5 milhões são os custos com a perda de produtividade do paciente acometido pela doença.**
- De acordo com a OMS, as quedas são responsáveis por **40% das mortes nos idosos.**



## ONDE QUEREMOS CHEGAR



A Osteoporose gera enormes sequelas físicas e emocionais no indivíduo, além de um enorme impacto econômico. Com o aumento do envelhecimento da população, o número de casos da doença aumentará, assim como os gastos.

Importante salientar que há diferenças de custos entre abordagem precoce (R\$9.854,34) e tardia (R\$26.754,56) por ano de vida ajustado por qualidade respectivamente.

Para melhorar esse cenário, precisamos garantir:

1 Prevenção e identificação de fatores de risco na atenção de saúde da família



2 Acesso ao tratamento e adesão do paciente



3 Qualidade de vida e manejo da dor causada pelas fraturas



## COMO FAREMOS

**Não podemos esperar uma fratura como primeiro sinal para tratar Osteoporose!**

Medidas urgentes precisam ser tomadas por meio de uma Política Pública de Osteoporose buscando implementação de programas, reconhecimento da doença pela especialidade médica e atenção de saúde da família e engajamento da sociedade civil. **Ações propostas:**



Campanhas para prevenção de quedas e melhoria de qualidade de



Capacitação e educação de profissionais de saúde da atenção



Utilização de metodologias como o "fracture liaison service" para a prevenção secundária de fraturas



Atualização do PCDT